Estado de Mato Grosso
Assembleia Legislativa

Despacho	

Autor: Dep. Nininho

Com fulcro no Art. 185-A, do Regimento Interno desta Casa de Leis, requeiro à Mesa Diretora, ouvido o Soberano Plenário, que registre nos anais "MOÇÃO DE APLAUSO", na forma:

"A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO, por seus membros, mediante requerimento do Deputado Estadual Ondanir Bortolini - Nininho, vem manifestar seu sincero aplauso ao ex-jogador Ronaldo Giovanelli, por contribuir com o esporte brasileiro e inspirar novos talentos em Rondonópolis, bem como em todo o estado de Mato Grosso."

JUSTIFICATIVA

Trata-se de proposição parlamentar, com fundamentação legal da Lei n° 185-A, requer a Mesa Diretora, depois de ouvido o soberano Plenário, que registre no anais “MOÇÃO DE APLAUSO” ao ex-jogador Ronaldo Giovanelli, por contribuir com o esporte brasileiro e inspirar novos talentos em Rondonópolis, bem como em todo o estado de Mato Grosso.

Ronaldo Soares Giovanelli , nasceu em São Paulo, em 20 de novembro de 1967. Ex. jogador de futebol, cantor, compositor e comentarista esportivo brasileiro. Atuou como goleiro em diversos clubes, destacando-se no Sport Club Corinthians Paulista, onde é considerado um dos maiores a terem atuado na posição na história do clube. Atua nos programas Jogo Aberto e Os Donos da Bola, ambos da Rede Bandeirantes e o Baita Amigos do canal Band Sports, e comentarista na Rádio Transamérica 100.1 de SP.

Carreira no Corinthians:

Ronaldo começou sua caminhada no futebol em 1979, quando passou em uma peneira realizada no Corinthians, com o treinador Jair Pereira, fez sua estreia como profissional no dia 7 de fevereiro de 1988, num amistoso contra o São José, que terminou empatado com placar mínimo. Era o terceiro goleiro do time, em uma época em que o Corinthians contava

com Carlos e Valdir Peres.

Com Valdir Peres dispensado e Carlos ainda se recuperando de uma lesão no tornozelo (e recém chegado da seleção), Ronaldo foi escalado para a estreia do clube do Parque São Jorge no Campeonato Paulista, quando defendeu um penâlti do ídolo são-paulino Dario Pereyra.

Carlos foi vendido para a Turquia, e, aos 20 anos, Ronaldo herdou a camisa 1. Como titular, teve atuações importantes nos dois jogos da final contra o Guarani, quando o Corinthians conquistou seu 20º título paulista. No Brasileiro de 1988, destacou-se como defensor de pênaltis em um campeonato que não havia empates.

Foi fundamental nos Campeonatos Brasileiros de 1990 (vencido pelo Corinthians), quando era uma das únicas estrelas da equipe ao lado de Neto e Marcelo Djian, e de 1994, quando sucumbiu com o time na final contra o Palmeiras. Em ambas as edições foi Bola de Prata da Revista Placar. Em 1997 foi o único que se salvou no time quase rebaixado no Brasileirão.

Ronaldo é o terceiro jogador com mais partidas pelo Corinthians, 602, perdendo apenas para Wladimir e Luizinho. Na equipe alvinegra conquistou os Campeonatos Paulistas de 1988, 1995 e 1997, o Campeonato Brasileiro de 1990 e a Copa do Brasil de 1995, cuja final é lembrada pelas atuações memoráveis de ambos os goleiros dos times finalistas, Ronaldo e Danrlei do Grêmio. Deixou o clube no início de 1998, não tendo o seu vínculo renovado pela diretoria a pedido do então recém-contratado técnico Vanderlei Luxemburgo. É considerado, junto com nomes como Rivelino, Sócrates, Wladimir, Neto e Marcelinho Carioca, um dos maiores ídolos da história do Corinthians.

Por esses e outros motivos, a presente proposição visa aplaudir o ex-jogador Ronaldo Giovanelli.

Edifício Dante Martins de Oliveira
Plenário das Deliberações “Deputado Renê Barbour” em 03 de Setembro de 2019

Nininho
Deputado Estadual